



NÚCLEO DE INFORMAÇÕES

TERMÔMETRO DE VENDAS

AGOSTO 2024

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
EDUARDO COLOMBO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosar Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO.....</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6
3.2	ESTOQUE DE DÍVIDAS	7
<u>4</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>9</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento e inadimplência. As fontes da pesquisa quantitativa são com nossos associados, para obter os dados de faturamento. E do SPC Brasil – Serviço de Proteção ao Crédito, com os números da inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base no faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, a variação acumulada real do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, e a variação no acumulado de 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses.

2.1 Desempenho de vendas

Tabela 1 - Desempenho Geral de Vendas do Comércio de Caxias do Sul - Agosto de 2024

Sobre o mês anterior (Julho/2024)	- 3,67%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de AGOSTO de 2024 foi de 0,12% e no acumulado dos últimos 12 meses de 4,23% .
Sobre o mês no ano anterior (Agosto/2023)	3,95%	
Crescimento no ano	2,46%	
Crescimento 12 meses	0,64%	

Fonte: CDL Caxias do Sul

O comércio em geral encerrou agosto de 2024 com queda em relação a julho de 2024, de -3,67%, contra um aumento de 4,03% do mês de anterior. Se comparado a igual período de 2023, houve uma elevação de 3,95%. Na variação do acumulado do ano está em elevação de 2,46% e, no acumulado de 12 meses, o primeiro crescimento positivo do ano, de 0,64%.

Gráfico 1 - Evolução histórica das variações em relação ao mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado de 12 meses – agosto de 2023 a agosto de 2024.



Fonte: CDL Caxias do Sul

No ramo duro, a variação entre agosto e julho de 2024 registrou retração de -4,04%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma elevação nas vendas de 2,78%. No acumulado do ano, foi registrado pequeno crescimento de 1,64%. E no acumulado de 12 meses, observou-se queda de -1,67%, contra queda de -3,19% do mês anterior.

Em termos reais, em agosto, o ramo duro obteve desempenho positivo, comparado ao mês anterior, no seguinte segmento: Implementos Agrícolas, com 2,31%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em agosto foram: Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -5,90%; Material de Construção, com -4,73%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -4,15%; Materiais Elétricos, com -2,84%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -2,64%; e Informática e Telefonia, com -2,53%.

No ramo mole, a variação entre agosto e julho de 2024 foi de -2,53%, contra 3,64% do mês anterior. Em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2023 foi de 7,60%. No acumulado do ano uma elevação de 5,01%. Na variação do acumulado de 12 meses foi registrada alta de 8,26%, contra o crescimento de 8,42% do mês anterior.

Em agosto, o segmento que teve desempenho positivo foi: Produtos Químicos, com 1,59%.

Os segmentos que tiveram resultados negativos em agosto foram: Vestuário, Calçados e Tecidos, com -3,87%; Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -1,64%; e Farmácias, com -1,51%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 Resultados Gerais

Tabela 2 - Resultados gerais sobre crédito inadimplência em Caxias do Sul

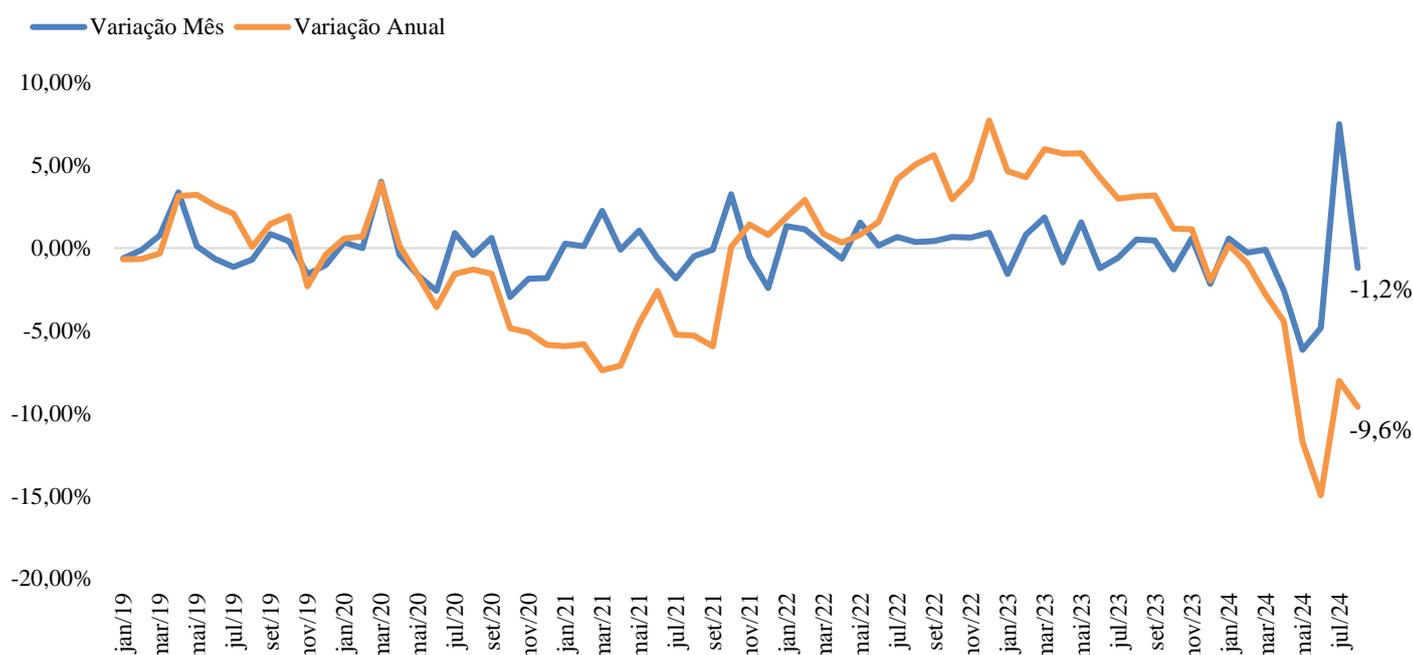
Item	Agosto 2024	
	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-6,47%	-51,17%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-6,50%	-51,34%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	-2,01%	-15,71%
Inclusões de Débitos	-25,77%	-7,48%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	-25,77%	-7,48%
Cheque Registro de inclusão de cheques	150%	25,0%
Exclusões de Débitos	-1,51%	-7,70%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-1,51%	-7,68%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	0,0%	-83,33%
Variação da Base de Inadimplentes	-1,20%	-9,60%
Variação no Estoque de Dívidas		
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	2,09%	3,05%
Valor Variação do valor total das dívidas	1,21%	0,59%

Fonte: SPC Brasil e CDL Caxias do Sul – Elaborado pelo Ipês/UCS.

O crédito apresentou variação de -6,47% no volume de consultas em relação a julho de 2024, e de -51,17% na comparação entre agosto de 2024 e agosto de 2023. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas teve queda -6,5% e a consulta dos consumidores, do próprio CPF, também registrou retração de -2,01%. O volume de inclusões de débitos diminuiu -25,77% no comparativo entre os meses de agosto e julho de 2024, e retração de -7,48% contra igual período do ano passado. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de -1,51%, e de -7,70% comparado com o mesmo período de 2023.

O número de inadimplentes apresentou queda, de -1,2% na comparação com julho de 2024 e redução de -9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 - Variação da quantidade de devedores em agosto de 2024



Fonte: SPC Brasil.

A explicação para essa redução significativa no mês de maio e junho é por conta da decisão tomada pelo SPC Brasil de suspender temporariamente a negativação de dívidas para consumidores residentes no Rio Grande do Sul. A medida foi tomada em conjunto com os bureaus de crédito de todo o Brasil e a Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC). A suspensão começou a valer em 16 de maio, para pessoas físicas e jurídicas, considerando registros incluídos e/ou exibidos a partir de 1º de maio. Entretanto, não foi prorrogada, e se encerrou em 30 de junho. O bloqueio no Sistema SPC que impedia a negativação de dívidas de inadimplentes do Rio Grande do Sul, foi desativado em 1º de julho. A partir de julho, os registros puderam ser incluídos normalmente, inclusive aqueles que estavam represados desde o início da suspensão.

3.2 Estoque de Dívidas

O estoque de dívidas no mês de agosto apresentou um movimento de alta na série, com uma elevação no corrente mês. O fato está relacionado a instrução dos bureaus de crédito para suspender os registros em maio e junho. Com isso o índice tende a ter um movimento de alta contínua, nos próximos meses. O mesmo teve uma taxa 1,21% contra 4,41% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 7,50%. Em doze meses o crescimento é de 12,60%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior, temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,59%. No ano o estoque acumulado foi de 7,73% e em doze meses 10,92%. Como se pode observar o período de 2023, os movimentos do índice também eram de elevação.

Tabela 3 - Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

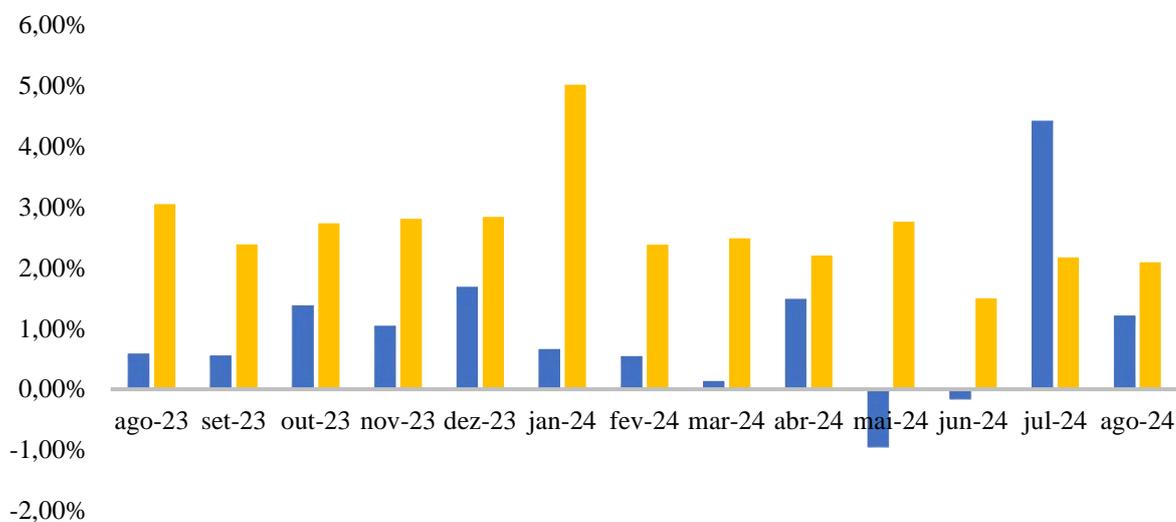
Agosto-24	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
Var. Mês	2,09	1,21
Var. Ano	19,92	7,50
Var. 12 meses	33,34	12,60
Agosto-23		
Var. Mês	3,05	0,59
Var. Ano	18,88	7,73
Var. 12 meses	31,54	10,92

Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,09% no mês, no ano 19,92% e em doze meses a taxa é de 33,34% inferior ao valor do mês anterior quando atingiu 34,59%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em agosto de 2023 de 3,05%, no ano 18,88% e em doze meses 31,54%.

Gráfico 3 - Variação no estoque da quantidade e valor das dívidas do município

■ VAR. % EST. VALOR ■ VAR. % EST. QUANT.



	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24
■ VAR. % EST. VALOR	0,59%	0,56%	1,38%	1,04%	1,69%	0,66%	0,55%	0,14%	1,49%	-0,95%	-0,16%	4,41%	1,21%
■ VAR. % EST. QUANT.	3,05%	2,38%	2,73%	2,80%	2,84%	5,01%	2,38%	2,48%	2,20%	2,76%	1,49%	2,17%	2,09%

Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

A variação em valores é normalmente mais instável, e devido ao congelamento dos registros, o número de registros apresentou variações nos últimos meses. Ao analisar o ano de 2024 em comparação a 2023, podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar, tanto em termos de valor, quanto em número de registros.

4 Considerações Finais

O mês de agosto apresentou uma retração, comparado ao mês anterior. Mesmo com a presença do dia dos pais e do inverno, o resultado no mês foi negativo, comparado a julho. Olhando para agosto do ano passado, registramos um aumento de 3,95% e, no ano, o saldo acumulado é positivo de 2,46%. E pela primeira vez do ano, o acumulado de 12 meses ficou positivo em 0,64%.

Os ramos relacionados aos eventos climáticos que tiveram aumento nas vendas, nos meses anteriores, neste mês tiveram redução, comparado ao mês passado, como é o caso dos materiais de construção e material elétrico, e também eletrodomésticos, móveis e bazar. Em agosto, produtos relacionados ao plantio de implementos agrícolas e automóveis, caminhões e autopeças, que haviam crescido no mês passado, neste mês tiveram queda. No ramo mole teve redução nos setores: vestuário, calçados e tecidos; livraria, papelaria e brinquedos; e farmácias.

O cenário do comércio varejista local, até o momento está sendo misto, com momentos de alta e baixa. Existem algumas razões para isso estar acontecendo: a taxa básica de juros está elevada, o que reduz o acesso ao crédito; incertezas econômicas e políticas, que influenciam na confiança dos consumidores. Somados aos efeitos dos eventos climáticos.

O emprego formal, com carteira assinada, apresentou crescimento de 3,9% em agosto/2024/ com o registro de 170.096 vagas frente a agosto/2023 quando eram 163.664. Em julho deste ano foram 169.545 empregos formais, um aumento de 0,3% de julho para agosto deste ano. Olhando somente para o comércio, em agosto/2023 eram 28.024 e, em agosto/2024, foram 28.585 vagas, um aumento de 2% na quantidade de empregos formais, de um ano para outro. Porém, se comparado a julho deste ano, que ficou em 28.559, são 26 vagas a mais.

Caxias do Sul, 08 de outubro de 2024

Prof. Mosar Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul